

Reunião com líderes trata de reformas

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso se reúne hoje com os líderes tucanos na Câmara, José Aníbal (SP), e no Senado, Sérgio Machado (CE), para discutir as reformas que o governo enviará ao Congresso em agosto. Os líderes pretendem levar sugestões de estratégias para diminuir as resistências dos parlamentares às reformas polêmicas que entram em pauta no segundo semestre, como a previdenciária e a tributária. Aníbal defendeu ontem que o governo tente negociar um acordo com o Congresso antes de mandar a proposta de reforma tributária.

“O governo pode aproveitar as discussões da subcomissão que analisa as mudanças no sistema tributário para chegar a um acordo”, observou Aníbal. Coordenada pelo deputado Antônio Kandir (PSDB-SP), a subcomissão vem se reunindo há cerca de

dois meses para discutir o assunto. Segundo Aníbal, até o final deste mês os parlamentares devem marcar um encontro com o governo para iniciar as negociações.

O líder tucano defende uma discussão técnica aprofundada sobre as mudanças nos sistemas previdenciário e tributário, para que as emendas possam ir a plenário já com acordo. Enquanto isso, o governo está dedicado também à aprovação da medida provisória da desindexação, enviada ao Congresso na véspera do receso.

O líder tucano não tem pressa na votação da MP. Na opinião dele, o governo deve esperar a passagem de datas-base importantes como a dos bancários, em setembro, para sentir como os setores reagem à medida da livre negociação. “A MP pode ser votada depois de passarmos por essas experiências”, sugeriu.